

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede

03. Designação: Igreja Nossa Senhora das Dores

04. Endereço: Rua Dom Barreto, nº 60, Bairro Fundinho

05. Propriedade: Particular

06. Responsável: Congregação das irmãs do Colégio Nossa Senhora

07. Histórico:

A Igreja Nossa Senhora das Dores foi construída pelo engenheiro Luís Antônio Rocha e Silva, financiada com verba das Missionárias de Jesus Crucificado do Colégio Nossa Senhora e, também, com auxílios da comunidade. A construção foi de 1936 até meados de 1953, quando ela definitivamente ficou pronta. Com o decorrer dos anos, a Igreja manteve-se em poder do Colégio, o que lhe possibilitou boa manutenção e bom estado de conservação.

08. Documentação Fotográfica:



09. Descrição:

A Igreja possui características ecléticas com predominância de elementos neoclássicos, como as colunas e arcos plenos presentes no seu interior. Sua concepção formal a divide em três naves, uma central com pé-direito alto, e outras duas laterais de pé-direito baixo. Logo à sua entrada existem dois coros, sendo o altar disposto no final da nave central, seguido por duas sacristias intercomunicantes. Na fachada principal se destacam um pórtico interligando as duas torres e um frontão triangular ao topo. Nas fachadas laterais se destacam as janelas em arco com vitrais coloridos, estando essas, também, presentes na fachada posterior. A igreja está implantada em terreno regular, e tem seu frontispício alinhado com a calçada. Ladeando o edifício está o Colégio Nossa Senhora, que tem alguns de seus prédios anexos à Igreja. O sistema construtivo utilizado possui estrutura autônoma e vedação em alvenaria comum. A cobertura é de telhas cerâmicas do tipo francesa, sendo que o beiral recebe calhas aparentes. São seis águas no total. O coroamento interno da Igreja é de laje de concreto. As esquadrias das janelas são metálicas e a das portas em madeira. O piso interno é de granitina, exceto nas sacristias que recebe piso de madeira. Externamente em uma varanda que liga a Igreja ao Colégio, o piso é de Ladrilho Hidráulico.

10. Uso Atual:

- Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

- Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente:

- Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Fachadas |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input checked="" type="checkbox"/> Inventário | |

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:

A Igreja situa-se no Bairro Fundinho, que constitui Zona Especial de Revitalização Urbana do Município de Uberlândia e que está em processo de tombamento. Em seu entorno imediato está a Casa da Cultura de Uberlândia, que possui tombamento municipal, e a Praça Coronel Carneiro. Apesar de existirem alguns edifícios de grande porte próximos a Igreja, a legislação atual procura impedir que novos sejam construídos, privilegiando a visibilidade dos bens imóveis de caráter histórico presentes no bairro. A rua de acesso à Igreja é uma via de sentido único, e a calçada estreita, revestida de pedra portuguesa. A igreja e o colégio Nossa Senhora fazem parte de um único conjunto.

15. Estado de Conservação:

- Excelente Bom Regular Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação:

A edificação encontra-se em boas condições de conservação, não apresentando problemas estruturais e mantém sua integridade física. A pintura e acabamentos estão conservados. O mobiliário original encontra-se em bom estado de conservação.

17. Fatores de Degradação:

Intempéries e ação do tempo.

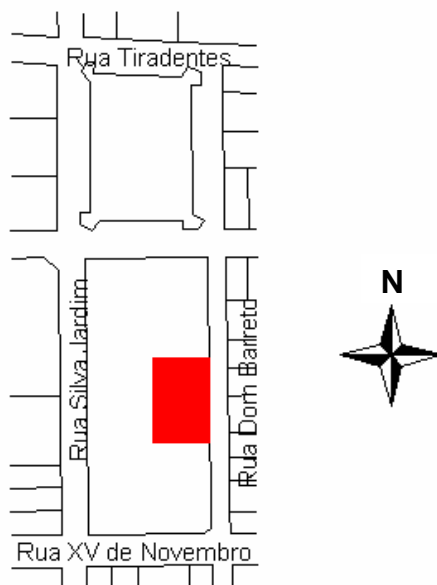
18. Medidas de Conservação:

A edificação tem recebido manutenção regular, o que garante a preservação de suas características originais.

19. Intervenções:**20. Referências:**

Entrevista com a irmã Rosária do Colégio Nossa Senhora, concedida em Uberlândia, em novembro de 2004.

21. Informações Complementares:



22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografia: Ely Alves de Freitas Guedes

Data: 12/03/2006

Elaboração: Mirella Lima / Ely Alves

Data: 12/11/2004

Revisão: Giovanna T. D. Vital / Marcelina Gorni/ Rodrigo Moretti.

Data: 30/03/2006